



AVALIAÇÃO ERGONÔMICA DO POSTO DE TRABALHO DO COBRADOR DE ESTAÇÃO TUBO DE CURITIBA

Larissa Becker

Resumo

O presente artigo apresenta a descrição ergonômica a respeito das condições de trabalho de um cobrador de estação tubo da cidade de Curitiba. Para isto, realizou-se a coleta de dados em três estações tubo de diferentes regiões da cidade. Foram analisados pelo período de aproximadamente 15 minutos, o comportamento desempenhado pelos funcionários que realizam seu expediente de 6 horas diárias, para que houvesse certo entendimento dos problemas existentes na cabine de trabalho, bem como a funcionalidade das ferramentas dispostas para a função, e por fim as características do ambiente. O objetivo visa apontar quais são as principais falhas encontradas no posto de trabalho, responsável pelo desconforto físico e psicológico dos cobradores. Para que as devidas análises pudessem ser realizadas, utilizou-se embasamentos teóricos de ergonomia do autor Itiro Iida, através do acompanhamento da atividade em um ponto da capital, afim de verificar quais seriam os problemas enfrentados pelo trabalhador no mobiliário, sobretudo as questões de temperatura, ruído e a falta de conforto ideal no local. Além disso, foi necessário analisar os aspectos históricos da estação tubo, para o entendimento da ideia e sua importância para a capital paranaense. O resultado desta pesquisa aponta que a estação tubo não possui níveis adequados de conforto para que o cobrador possa desempenhar sua jornada de trabalho, devido à falta de espaçamento mínimo entre a mesa e cadeira, a ausência de conforto térmico, e por fim a precariedade do material fornecido.

Palavras-chave: estação tubo; cobrador; posto de trabalho; ergonomia.